



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Rodrigues, Luís Filipe Martins

**Propagação vegetativa do azevinho (*Ilex aquifolium* L.)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1646>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1998
<b>Resumo</b>	O azevinho é uma espécie da flora autóctone portuguesa, que se encontra em regressão e para a qual existe uma necessidade evidente de produção para os mais variados fins, de modo a salvaguardar e proteger os exemplares ainda existentes no estado selvagem. Esta necessidade leva a uma procura cada vez maior de metodologias de produção, eficazes para a espécie. Pelo facto de se tratar de uma espécie com sérias dificuldades de reprodução por via seminal, a estacaria revela-se uma alternativa para a ...
<b>Palavras Chave</b>	Azevinho, Ácido indolbutírico, Estacas, Ferida profunda, <i>Ilex aquifolium</i> , Propagação vegetativa
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-08T15:04:00Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

# **PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DO AZEVINHO** *(Ilex aquifolium L.)*

**Engenharia de Produção Florestal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Luís Filipe Martins Rodrigues**

---

**CASTELO BRANCO**

**1998**

## **ÍNDICE**

Agradecimentos .....	II
Resumo .....	III
Abstract .....	IV
<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
1.1. Caracterização botânica e importância da espécie.....	3
1.1.1. Características botânicas.....	3
1.1.2. Distribuição .....	6
1.1.3. Importância ecológica .....	8
1.1.4. Importância económica .....	8
1.2. A propagação vegetativa .....	10
1.2.1. A propagação vegetativa no azevinho .....	13
1.3. A Escola Beira Agueira: apresentação e breve historial.....	15
1.3.1. O viveiro da Escola Beira Agueira.....	17
1.3.1.1. Características das estufas .....	19
1.4. Objectivos do trabalho.....	21
<b>2. Material e Métodos.....</b>	<b>23</b>
2.1. Localização e características do povoamento de plantas mãe..	23
2.2. Material vegetal.....	24
2.2.1. Tratamentos hormonais e condições de enraizamento .....	26
2.3. Delineamento experimental, parâmetros analisados e tratamento estatístico dos dados .....	31

<b>3. Resultados e discussão .....</b>	<b>32</b>
3.1. Efeitos das concentrações de AIB .....	32
3.1.1. Parte aérea .....	32
3.1.2. Parte radicular.....	35
3.2. Efeitos da aplicação de hormona em solução etanólica e em pó....	44
3.2.1. Parte aérea.....	44
3.2.2. Parte radicular.....	48
<b>4. Considerações finais .....</b>	<b>56</b>
<b>5. Referências bibliográficas.....</b>	<b>58</b>

## Resumo

O azevinho é uma espécie da flora autóctone portuguesa, que se encontra em regressão e para a qual existe uma necessidade evidente de produção para os mais variados fins, de modo a salvaguardar e proteger os exemplares ainda existentes no estado selvagem. Esta necessidade leva a uma procura cada vez maior de metodologias de produção, eficazes para a espécie. Pelo facto de se tratar de uma espécie com sérias dificuldades de reprodução por via seminal, a estacaria revela-se uma alternativa para a sua propagação.

Neste trabalho avaliou-se a influência do AIB, ácido indolbutírico, em diferentes concentrações, em solução, e a influência da aplicação do AIB em solução, ou em pó, avaliando-se também a influência da execução de uma ferida na base das estacas.

O ensaio decorreu durante os meses de Novembro de 1997 e Janeiro de 1998. Foram analisados parâmetros da parte aérea e radicular das estacas, de modo a encontrar entre os tratamentos efectuados, a melhor metodologia de produção. Verificando-se nas estacas sem ferida, percentagens de enraizamento de 15,5%, 22,8%, 40% e 80% para 0, 2,5 g<sup>l</sup><sup>-1</sup>, 10 g<sup>l</sup><sup>-1</sup> e 1% em pó respectivamente, e nas estacas com ferida, de 8,8%, 28,8%, 48,8% e 84,4% para os tratamentos com 0, 2,5 g<sup>l</sup><sup>-1</sup>, 10 g<sup>l</sup><sup>-1</sup>, e 1% em pó respectivamente. Verificando-se assim que o tratamento mais adequado foi o que combinou a ferida com o AIB aplicado em pó na forma comercial RHIZOPON a 1%.

Palavras-chave: azevinho, ácido indolbutírico, estacas, ferida profunda, *Ilex aquifolium*, propagação vegetativa.